Caso 1

Pablo Henrique Costa Marçal é um empresário que se destacou no mercado de coaching, sendo também proprietário de empresas e investidor em diversos setores. Conhecido por suas habilidades de comunicação e persuasão, Pablo Marçal se tornou uma figura influente nas redes sociais, onde acumula uma grande massa de seguidores.

No entanto, sua trajetória é marcada por controvérsias. Em 2005, ele foi envolvido em uma quadrilha que criava sites falsos para roubar dados de pessoas, enviando mensagens fraudulentas que simulavam cobranças. Em janeiro de 2022, Marçal liderou uma expedição ao Pico dos Marins, em condições meteorológicas adversas, que resultou na necessidade de uma operação de resgate pelo Corpo de Bombeiros, após 32 pessoas terem sido colocadas em risco.

Além disso, um funcionário de uma de suas empresas faleceu durante um desafio físico organizado por Marçal, o que gerou mais críticas sobre a segurança e ética de suas práticas. Marçal utiliza técnicas de "gatilhos mentais" para vender seus cursos, promovendo métodos que ele alega serem capazes de transformar vidas.

Sua capacidade de oratória é refinada, permitindo que convença pessoas de que suas técnicas podem trazer mudanças significativas, independentemente de outros fatores. Uma de suas frases mais conhecidas é: "Basta girar uma chave e você vai mudar de vida."

Pablo Marçal representa um exemplo controverso de como o sucesso financeiro pode ser alcançado, muitas vezes à custa de princípios morais e éticos, deixando claro que, para ele, vale tudo para chegar ao topo.

Caso 2

Eike Batista é um empresário brasileiro que alcançou destaque internacional como um dos homens mais ricos do mundo. Sua carreira teve início na década de 1980, quando começou a investir no setor de mineração, desenvolvendo suas habilidades de gestão e visão estratégica para construir um portfólio de empresas bem-sucedidas. A formação em Administração de Empresas e a experiência internacional ajudaram a moldar sua abordagem empreendedora. No início dos anos 2000, ele fundou o Grupo EBX, que englobava suas diversas empresas nos setores de mineração, petróleo, gás, energia e logística. Com uma visão ousada e estratégias de crescimento acelerado, Eike atraiu investimentos significativos e elevou o valor de suas empresas, especialmente a OGX e a MMX.

No entanto, a trajetória de sucesso de Eike Batista começou a enfrentar problemas a partir de 2013. A OGX, uma de suas principais empresas, enfrentou dificuldades na produção e exploração de petróleo, resultando em prejuízos massivos e uma queda drástica no valor das ações. A crise financeira se aprofundou com a queda dos preços do petróleo e a incapacidade das empresas de cumprir suas promessas de produção. Em 2013, a OGX entrou em recuperação judicial e, em 2014, Eike Batista foi preso por corrupção e lavagem de dinheiro. A falência do Grupo EBX e as consequências legais afetaram profundamente sua reputação e patrimônio.

Em resumo, Eike Batista é um exemplo de como a habilidade empresarial e a visão podem levar a um sucesso impressionante, mas também demonstra os riscos e desafios associados à gestão de grandes negócios e práticas éticas. Seu percurso destaca a importância de uma gestão sólida e a necessidade de manter padrões elevados de integridade, mesmo em meio a um crescimento acelerado.